

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE *IN VITRO* DAS FOLHAS DE *ACROCOMIA ACULEATA*

IACIA, Bianca Pancoti¹ (bpancotiacia@gmail.com); **MONTEIRO, Tamaeh Alfredo**² (tamaehamonteiro@hotmail.com); **ALMEIDA, Laiandra Machado**¹ (machado.laiandra@gmail.com); **OLIVEIRA, Alex Santos**¹ (alexoliveira_pvh@hotmail.com); **SANTOS, Edson Lucas**³ (edsonsantos@ufgd.edu.br); **SOUZA, Kely Picoli**³ (kelypicoli@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

² Mestranda em Biologia geral e Bioprospecção – UFGD –Dourados;

³ Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da UFGD- Dourados

O Brasil possui a maior biodiversidade de todo o mundo, tanto de flora, quanto de fauna. E dentre as plantas encontradas, muitas delas são caracterizadas como plantas medicinais, sendo a *Acrocomia aculeata* uma delas. Popularmente conhecida como macaúba ou bocaiúva, é usada no tratamento de doenças respiratórias, na melhora do sistema imunológico, além de possuir compostos potencialmente antioxidantes. Com isso, o objetivo do trabalho foi determinar a composição química e avaliar a atividade antioxidante dos extratos (aquoso, etanólico, e metanólico) das folhas de *A. aculeata*. Para isto, uma exsicata da planta foi depositada no herbário DDMZ-UFGD sob número 5103. As folhas foram sanitizadas, secas, moídas e, do pó, foram produzidos os extratos. O extrato aquoso (EA-Aa) foi produzido por infusão, seguido de filtração e posterior liofilização. Já os extratos etanólico (EE-Aa) e metanólico (EM-Aa) foram produzidos por maceração simples, durante 7 dias, seguido de filtração, rotoevaporação e liofilização. A composição química foi realizada para os seguintes metabólitos secundários: compostos fenólicos, flavonoides, taninos e saponinas. A avaliação da atividade antioxidante dos extratos foi determinada através dos métodos de captura de radicais livres 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH) e 2,2'-azinobis (3-etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico (ABTS). Como controles positivos, o ácido ascórbico (AA) e o butilhidroxitolueno (BHT). Os resultados mostram que os extratos EE-Aa e EM-Aa foram mais eficientes na captura de radicais livres DPPH e ABTS, quando comparados com o EA-Aa, em especial o EM-Aa, isso se deve especialmente à composição química dos extratos alcoólicos, que apresentaram maior conteúdo dos metabólitos avaliados.

Palavras-Chave: Bocaiúva; metabólitos secundários; DPPH.

Agradecimentos: CAPES, FUNDECT, CNPq e UFGD.